



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Ibirubá
Comissão Local de Elaboração do Plano de Ação 2023

METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO 2023

1. Introdução

Este documento tem como objetivo definir a metodologia de Elaboração do Plano de Ação 2023 do IFRS - *Campus Ibirubá*. O plano de ação é uma das etapas do processo de planejamento do IFRS em que se definem as ações que devem ser implementadas para alcançar os objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023). O PDI é feito para o período de 5 anos, enquanto o Plano de Ação deve ser feito anualmente.

De acordo com a IN PRODI 01, de 22 de Julho 2022, a elaboração do Plano de Ação deve ser norteada pelos seguintes princípios:

- I. Transparência em todas as etapas, ações e propostas de documentos elaborados, visando dar legalidade e legitimidade ao Plano.
- II. Comprometimento da equipe gestora institucional em todas as etapas, ações e atividades de elaboração do Plano.
- III. Utilização do PDI 2019-2023, e observância da missão institucional, visão e dos objetivos estratégicos previstos nele previstos.
- IV. Envolvimento dos três segmentos (docentes, discentes e técnico-administrativos em educação).
- V. Utilização de formulários eletrônicos para coleta de sugestões, web conferências, divulgação de cronogramas de atividades e documentos elaborados.
- VI. Emprego de informações oriundas do Relatório de Autoavaliação Institucional.

No Campus Ibirubá, a elaboração do Plano de Ação foi dividida em duas etapas: **planejamento orçamentário** e **planejamento estratégico**. O planejamento orçamentário visa definir as ações para manutenção do *Campus* e dos cursos, enquanto o planejamento estratégico tem como objetivo identificar as potencialidades a serem maximizadas e as fragilidades a serem minimizadas.

O restante deste documento está organizado da seguinte forma. A Seção 2 lista os responsáveis pela elaboração do Plano de Ação 2023 no *Campus Ibirubá*. A Seção 3 apresenta a metodologia do planejamento orçamentário, enquanto a Seção 4 descreve a metodologia do planejamento estratégico. Por fim, a Seção 5 resume os encontros que serão realizados e os formulários disponíveis para coleta de sugestões, bem como apresenta as melhorias realizadas no processo com relação ao ano anterior.

2. Responsáveis

De acordo com a Portaria 130/2022, a Comissão Local de Elaboração do Plano de Ação 2023 é composta pelos seguintes servidores:

- Edimar Manica (Coordenador de Desenvolvimento Institucional) – Presidente;
- Lucas de Andrade (Setor de Desenvolvimento Institucional);
- Carina Tonieto (Diretora de Ensino);
- Luiz Felipe Kopper da Silva (Diretor de Administração Substituto);
- Alexandre Bittencourt de Sá (Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação);
- Rafael Zanatta Scapini (Coordenador de Extensão);
- Ângela Teresinha Woschinski de Mamann (Representante da CPPD);
- Laura Monassa Felippa (Representante da COA);
- Miridiane Wayhs (Representante da CIS);
- Jardel Henrique Kirchner (Coordenação do Curso Técnico em Agropecuária);
- Juliano Elesbão Rathke (Coordenação do Curso Técnico em Eletrotécnica);
- Roger Luis Hoff Lavarda (Coordenação do Curso Técnico em Informática);
- Giancarlo Stefani Schleder (Coordenação dos Cursos Técnicos em Mecânica);
- Daniela Batista dos Santos (Coordenação do Curso de Agronomia);
- Rodrigo Lange (Coordenador do Curso de Ciência da Computação);
- Anderson Fraga (Coordenação do Curso de Engenharia Mecânica);
- Andre Ricardo Dierings (Coordenador do Curso de Matemática); e
- Adilson Barbosa (Coordenação do Curso de Especialização em Ensino, Linguagens e suas Tecnologias).

Destaca-se que os estudantes foram convidados a participar da referida comissão. O convite foi enviado por e-mail em 05 de julho de 2022, sendo definido o prazo de manifestação de interesse até 11 de julho de 2022. Porém, nenhum estudante manifestou interesse.

3. Planejamento Orçamentário

O planejamento orçamentário visa definir as ações para manutenção do *Campus* e das áreas. A Tabela 1 resume as tarefas relacionadas a esse planejamento. A seguir, cada tarefa é explicada.

Tabela 1. Resumo das tarefas relacionadas ao planejamento orçamentário.

Prazo	Tarefa	Responsáveis
03/08	Elaboração da Programação Orçamentária Inicial <ul style="list-style-type: none">- Definição inicial do orçamento para funcionamento do <i>Campus</i>, resoluções e áreas (31/07 - DAP)- Aprovação da metodologia (02/08 - Comissão Local)- Discussão do Orçamento de Funcionamento com os Setores (03/08 - Coordenadores de Setores)	Gestão e Comissão Local
18/08	Levantamento das aquisições prioritárias <ul style="list-style-type: none">- Definição das aquisições das áreas no sistema (18/08 - coordenadores de curso)- Definição das aquisições de Educação Física, Esporte e Lazer (18/08 - Docente de Educação Física)- Definição das aquisições de Cultura e Artes (18/08 - Docente de Artes)	Coordenadores de curso, docentes de Educação Física e Artes
19/08	Análise <ul style="list-style-type: none">- Avaliação das aquisições prioritárias (19/08 - Comissão Local)- Realizar a classificação contábil (22/08 a 02/09 - Contadora)	Comissão Local
23/09	Conclusão <ul style="list-style-type: none">- Preencher as informações no SIGPP (21/09 - DI)- Apresentar o Plano de Ação para o Conselho de Campus (22/09 - DAP e DI)- Enviar resolução para a PRODI (23/09 - DI)	Conselho de <i>Campus</i> , DI

3.1. Elaboração da Programação Orçamentária Inicial

Essa etapa possui os seguintes objetivos: (i) estimar o orçamento necessário para o funcionamento do *Campus*; (ii) especificar os valores para as políticas do IFRS definidas em resoluções do Conselho Superior; e (iii) destinar parte do orçamento para as áreas.

A estimativa de orçamento para o funcionamento do *Campus* inclui despesas com vigilância, limpeza, alimentação, energia elétrica, internet, entre outros. Destaca-se que anualmente os valores dos contratos sofrem correções, geralmente aumentando seu valor, pois ocorre o aumento do salário mínimo e outros indicadores.

A especificação de valores para as políticas do IFRS levam em conta os percentuais definidos pelas resoluções do Conselho de Superior e a situação orçamentária do *Campus*. Quando não é possível atender uma resolução, é necessário incluir uma justificativa. A Tabela 2 apresenta as resoluções atuais e seus respectivos percentuais.

A distribuição de parte do orçamento para as áreas permite priorizar as aquisições levando em consideração o perfil do egresso e a qualidade dos cursos, bem como estimula o diálogo e a participação. Essa distribuição será realizada conforme estabelecido em reunião realizada em 02/06/2021 (Ata DI 02/2021). O orçamento será distribuído entre as áreas proporcionalmente ao número de matrículas-equivalentes. Essa informação será obtida por meio da última versão da plataforma Nilo Peçanha. A Tabela 3 apresenta as áreas definidas, bem como os estudantes que serão contabilizados para cada área. A Tabela 4 apresenta a distribuição dos recursos entre as áreas.

Tabela 2. Resoluções do Conselho Superior do IFRS.

	% do orçamento	Resolução do CONSUP
Bolsas de Extensão	1,5%	RESOLUÇÃO Nº 100, DE 22 DE OUTUBRO DE 2019
PAIEX	1%	RESOLUÇÃO Nº 100, DE 22 DE OUTUBRO DE 2019
Bolsas de Pesquisa	1,5%	RESOLUÇÃO Nº 009, DE 05 DE FEVEREIRO DE 2021
AIPCT	1%	RESOLUÇÃO Nº 009, DE 05 DE FEVEREIRO DE 2021
Bolsas de Ensino	1,5%	RESOLUÇÃO Nº 022, DE 03 DE MARÇO DE 2015.
Política de Educação Física, Esporte e Lazer	0,20%	RESOLUÇÃO Nº 095, DE 22 DE OUTUBRO DE 2019.
Política de Cultura e Artes	0,20%	RESOLUÇÃO Nº 033, DE 06 DE AGOSTO DE 2020.
Capacitação	2,5%	RESOLUÇÃO Nº 046, DE 29 DE JUNHO DE 2021

Tabela 3. Áreas definidas e origem dos estudantes.

Área	Origem dos Estudantes
Agrária	- Técnico em Agropecuária - Agronomia
Eletromecânica	- Técnico em Mecânica Integrado - Técnico em Mecânica Subsequente - Técnico em Eletrotécnica - Engenharia Mecânica
Informática	- Técnico em Informática - Ciência da Computação
Núcleo Básico	- Matemática - Especialização

Tabela 4. Distribuição dos recursos entre as áreas.

Área	Distribuição dos recursos
Agrária	Laboratórios de Agropecuária, Agronomia, Agroindústria, Biologia e Química
Eletromecânica	Laboratórios de elétrica e mecânica
Informática	Laboratórios de Informática, Computação, Biologia e Química
Núcleo Básico	Matemática, Física, Linguagens, História, Geografia, Sociologia e Filosofia

Essas estimativas de orçamento serão realizadas pela Gestão do *Campus* e apresentadas para análise da Comissão de Elaboração do Plano de Ação 2023 em reunião no dia 02/08/2022 às 15h. além disso, a estimativa de orçamento para funcionamento do *Campus* será apresentada para os coordenadores dos setores a fim de obter sugestões de ajustes e melhorias. Essa apresentação será realizada em reunião no dia 03/08/2022 às 10h.

Destaca-se que Artes e Educação Física não estão contempladas na Tabela 4 uma vez que possuem políticas institucionais específicas.

3.2. Levantamento das aquisições prioritárias

Essa etapa tem como objetivo identificar as demandas de aquisições prioritárias para cada área. Essa identificação será conduzida pelos **coordenadores dos cursos** que compõem as áreas (conforme a Tabela 3) e deve **obrigatoriamente** levar em consideração os seguintes requisitos:

- Realizar **no mínimo 1** reunião com os **servidores** envolvidos na área, conforme Tabela 5;
- Realizar **no mínimo uma** reunião com os **estudantes** dos cursos que compõem a área;
- Enviar as atas das reuniões com os servidores e com os estudantes para di@ibiruba.ifrs.edu.br;
- Não ultrapassar o valor destinado à área;
- Definir uma prioridade diferente para cada aquisição, sendo a prioridade 0 (zero) a mais prioritária;
- Incluir apenas aquisições já previstas no [PGC 2023](#);
- Considerar o perfil do egresso dos cursos que compõem a área;
- Incluir visitas/viagens técnicas quando previstas pela área;
- Considerar os [Relatórios de Autoavaliação Institucional](#) dos anos anteriores elaborados pela CPA (Comissão Própria de Avaliação);
- Lançar as aquisições no [Sistema Interno de Elaboração do Plano de Ação](#) do *Campus*;
- Concluir todo o processo até **18/08/2022**.

Tabela 5. Participantes da reunião

Área	Participantes
Agrária	<ul style="list-style-type: none"> - Professores das áreas técnicas relacionadas aos cursos de Agronomia e Técnico em Agropecuária - Técnicos administrativos em educação que atuam em laboratórios específicos dos cursos de Agronomia e Técnico em Agropecuária - Professores de Biologia e Química - Técnicos dos laboratórios de Biologia e Química
Eletromecânica	<ul style="list-style-type: none"> - Professores das áreas técnicas relacionadas aos cursos de Engenharia Mecânica, Técnico em Mecânica e Técnico em Eletrotécnica - Técnicos administrativos em educação que atuam em laboratórios específicos dos cursos de Engenharia Mecânica, Técnico em Mecânica e Técnico em Eletrotécnica
Informática	<ul style="list-style-type: none"> - Professores das áreas técnicas relacionadas aos cursos de Ciência da Computação e Técnico em Informática - Técnico em Laboratório de Informática - Professores de Biologia e Química - Técnicos dos laboratórios de Biologia e Química
Núcleo Básico	<ul style="list-style-type: none"> - Professores das seguintes áreas: Matemática, Física, Linguagens, História, Geografia, Sociologia e Filosofia

Além dos requisitos apontados acima, sugere-se:

- Realizar as reuniões com os servidores e estudantes após a definição do orçamento da área, que será apresentada na reunião do dia 02/08/2022 às 15h;
- Agendar com antecedência a reunião com os servidores e a reunião com os estudantes;
- Avisar os servidores envolvidos para irem pensando sobre as demandas prioritárias e se organizando para a reunião.

As áreas de Educação Física e Artes possuem orçamento específico conforme: (i) a Política de Educação Física, Esporte e Lazer; e (ii) a Política de Cultura e Artes. Conforme tais políticas aprovadas pelo Consup, as aquisições dessas áreas são definidas pelos respectivos professores. Dessa forma, esses docentes devem lançar as aquisições prioritárias no Sistema Interno de Elaboração do Plano de Ação, seguindo os seguintes requisitos:

- Não ultrapassar o valor destinado à área;
- Definir uma prioridade diferente para cada aquisição, sendo a prioridade 0 (zero) a mais prioritária;
- Incluir apenas aquisições já previstas no PGC 2023;
- Incluir viagens quando previstas pela área;
- Considerar os [Relatórios de Autoavaliação Institucional](#) dos anos anteriores elaborados pela CPA (Comissão Própria de Avaliação);
- Concluir todo o processo até **18/08/2022**.

Destaca-se ainda que havendo cortes ou contingenciamento, o valor destinado às áreas será o primeiro a ser afetado uma vez que é necessário manter o funcionamento do *Campus*.

3.3. Análise

O objetivo da análise é verificar a viabilidade e prioridade das ações orçamentárias propostas. Essa análise será realizada pela Comissão Local de Elaboração do Plano de Ação 2023 em uma reunião no dia **19/08/2022 às 14h**. Além disso, será necessária a classificação contábil das aquisições previstas, que será realizada pela contadora do *Campus* entre os dias 22/08/2022 e 02/09/2022.

3.4. Conclusão

O objetivo dessa etapa é finalizar o Plano de Ação 2023. Essa conclusão compreende a apresentação da Proposta de Plano de Ação para o Conselho de *Campus* provavelmente no dia **22/09**; o lançamento das ações no SIGPP e o envio da resolução do Conselho de *Campus* para a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional até **23/09**.

4. Planejamento Estratégico

O planejamento estratégico tem como objetivo identificar as potencialidades do *Campus* a serem maximizadas e as fragilidades a serem minimizadas. Esse planejamento é composto por cinco etapas: conscientização, sugestões, compilação, avaliação e conclusão. A Figura 1 apresenta o cronograma das etapas do planejamento estratégico. A seguir, cada uma dessas etapas é descrita.

Figura 1. Cronograma das etapas do planejamento estratégico

Etapa 1	Conscientização	02/08 a 10/08
Etapa 2	Sugestões	10/08 a 17/08
Etapa 3	Compilação	17/08 a 18/08
Etapa 4	Avaliação	19/08
Etapa 5	Conclusão	22/08 a 23/09

4.1. Conscientização

Os objetivos dessa etapa são: (i) sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância de participar da elaboração do Plano de Ação; (ii) divulgar os resultados dos anos anteriores; (iii) apresentar o andamento do Plano de Ação 2022; e (iv) explicar a metodologia adotada para o Plano de Ação 2023.

Esses objetivos serão atingidos por meio do envio de e-mails; divulgação no site do *Campus*; e uma reunião com servidores e estudantes, que ocorrerá no dia **10/08 das 15h às 16h**.

4.2. Sugestões

Os objetivos dessa etapa são: (i) identificar as fragilidades do *Campus* a serem superadas; (ii) identificar as potencialidades do *Campus* a serem maximizadas; e (iii) coletar sugestões de ações estratégicas, preferencialmente na forma de projetos e com identificação de responsáveis.

Esses objetivos serão atingidos por meio da utilização de formulários eletrônicos e duas reuniões presenciais. Serão elaborados três formulários eletrônicos, contemplando os seguintes segmentos: servidores, estudantes, comunidade externa. Será realizada uma reunião presencial no dia **10/08 das 16h às 17h** onde serão abordadas as perspectivas do PDI 2019-2023, que são: resultados institucionais; processos; pessoas e conhecimento; e orçamento. Essa reunião será aberta

para os servidores e estudantes e funcionará da seguinte forma. Serão disponibilizados 4 espaços, onde cada espaço irá abordar uma dimensão do PDI. Os participantes serão divididos em quatro grupos e cada grupo ficará 15 minutos em cada espaço. Nesse período, serão apresentadas ações relacionadas à dimensão, bem como serão coletadas sugestões. Também será realizada uma reunião específica com os representantes estudantis, uma vez que verificou-se baixa adesão dos estudantes em reuniões abertas ocorridas na elaboração dos planos anteriores.

4.3. Compilação

O objetivo dessa etapa é compilar as sugestões obtidas via formulários e reuniões presenciais. Essas informações serão organizadas em um documento único para facilitar a análise por parte da Comissão Local e do Conselho de *Campus*.

4.4. Avaliação

O objetivo dessa etapa é avaliar a viabilidade e prioridade das ações estratégicas propostas. Essa análise será realizada pela Comissão Local de Elaboração do Plano de Ação 2023 em uma reunião presencial no dia **19/08/2022 às 14h**.

4.5. Conclusão

O objetivo dessa etapa é finalizar o Plano de Ação 2023. Essa finalização compreende o lançamento das ações no SIGPP; a apresentação da Proposta de Plano de Ação para o Conselho de *Campus* possivelmente no dia **22/09**; e o envio da resolução do Conselho de *Campus* para a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional até **23/09**.

5. Considerações finais

A elaboração do Plano de Ação 2023 no *Campus* Ibirubá foi dividida em duas etapas: **planejamento orçamentário** e **planejamento estratégico**. O planejamento orçamentário visa definir as ações para manutenção do *Campus* e dos cursos, enquanto o planejamento estratégico tem como objetivo identificar as potencialidades a serem maximizadas e as fragilidades a serem minimizadas. A participação da comunidade ocorrerá por meio de reuniões presenciais e formulários eletrônicos. Os seguintes formulários eletrônicos serão disponibilizados:

- Servidores: <https://forms.gle/DN9GU3BbAqKZgHsf7>
- Estudantes: <https://forms.gle/ZPQMvyQebNK4yTTA8>
- Comunidade Externa: <https://forms.gle/BD4WqgSVTjxMyzBi7>

Os seguintes aperfeiçoamentos foram realizados neste ano:

- Retorno de reuniões presenciais;
- Nova metodologia para coleta de sugestões que busca estimular a participação e interação;
- Convite para estudantes participarem da Comissão.

Edimar Manica

Presidente da Comissão Local de Elaboração do Plano de Ação 2023

Portaria 130/2022